

# **Projeto "Oficinas do Marco Legal de Inovação"**

**Sueli S. D. Custódio**

## Sumário

Introdução .....	3
Descrição dos benefícios.....	6
Quantidade de alunos beneficiados .....	6
Situação atual .....	7
Situação Futura .....	7
Orçamento Macro.....	8
Equipe e recursos necessários .....	8
Riscos na Execução e Obtenção dos Benefícios .....	10
Cronograma Macro .....	11
Auto Avaliação pelos critérios descritos acima.....	12
Referências .....	12

## Introdução

A política de inovação, em seu formato atualmente difundido, é um fenômeno bastante recente em todo o mundo. No Brasil ela ganhou força, sobretudo, a partir da década de 1990 (Dias, 2009, p. 89). Isso se deve a avaliação de que a inovação é concebida como elemento-chave para a competitividade de países e empresas, pois a capacidade de assimilar, adaptar e criar novos conhecimentos garantiria novas vantagens comparativas num cenário global de concorrência comercial cada vez mais acirrada.

O objetivo do projeto é fomentar um ambiente de estímulo à Ciência, Tecnologia e Inovação. Para isso, o Projeto se estrutura a partir de reuniões de Trabalho com estudantes de Graduação e da realização de um seminário cujo objetivo visa auxiliar na formatação de propostas de parcerias com a iniciativa privada em acordo com o novo Marco Legal vigente. A ideia é estruturar projetos-pilotos, criando, assim, *cases* bem sucedidos que podem facilitar a replicabilidade de outras iniciativas inovadoras da Comunidade Iteana.

Para desenvolver este Projeto, os trabalhos ocorrerão entre os meses de agosto e novembro de 2016 e serão Coordenados pela Professora Sueli Custódio, que contará com a participação de dois Pesquisadores Colaboradores da Universidade de São Paulo, com experiência na área de Inovação Tecnológica. Serão desenvolvidos os seguintes produtos, numerados de i) a iv), detalhados em seguida:

- i) Realização de oito oficinas de modelagem e adequação de projetos de membros da comunidade Iteana, auxiliando nas etapas de formulação de um Projeto de Financiamento à luz do novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- ii) Realização de um seminário, no mês de setembro, com especialistas na agenda de Inovação Tecnológica, aliando essas experiências a casos práticos;
- iii) Elaboração de um Guia Para o Desenvolvimento de Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação;

iv) Elaboração de um Parecer Técnico com sugestões sobre o desenho institucional mais adequado para o estabelecimento de parcerias

Abaixo, uma breve descrição de cada um dos produtos:

i) Realização de oito oficinas de modelagem e adequação de projetos de membros da comunidade Iteana, auxiliando nas etapas de formulação de um Projeto de Financiamento à luz do novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação;

O ambiente de oficinas foi pensado de modo a existir um espaço de discussão de casos práticos em que os estudantes possam apresentar suas ideias junto aos Pesquisadores Colaboradores, desenvolvê-las passo a passo até a conclusão do Projeto, que constitui no momento em que o Projeto está apto a estabelecer parcerias com entidades. A partir da quarta oficina serão escolhidos projetos-pilotos para serem acompanhados minuciosamente até sua conclusão e, assim, estarem prontos para estabelecimento de parcerias. Esse processo deverá ser concluído até o final do semestre. Estes projetos serão acompanhados detalhadamente e todas as decisões referentes ao seu desenvolvimento serão descritas em relatórios. Isso porque, a organização dessa metodologia permite que as etapas possam ser reconstruídas e, portanto, permite a sua inserção no Guia, para que novas iniciativas possam usar como parâmetros as escolhas realizadas por determinado projeto-piloto.

ii) Realização de um seminário, no mês de setembro, com especialistas na agenda de Inovação Tecnológica, aliando essas experiências a casos práticos

O Seminário, a ser realizado no mês de Setembro, tem como objetivo agregar especialistas em temas de política de inovação e cases de sucesso no processo de inovação tecnológica, em especial nas parcerias realizadas entre ICTs e a iniciativa privada. Com isso, pretende-se auxiliar o desenvolvimento de iniciativas que estejam sendo gestadas, principalmente, pelos alunos de graduação do ITA. Entretanto, como irá discutir todas as possibilidades advindas do Novo Marco Legal é também útil a pesquisadores de excelência do Instituto e até a agentes da iniciativa privada, que poderão compreender a alteração nas regras vigentes e a desburocratização dos procedimentos para o estabelecimento de novas parcerias com o ITA.

O evento terá uma forte dimensão prática, apresentando os principais gargalos da agenda da inovação brasileira e as soluções que vem sendo gestadas, além de apresentar exemplos de boas práticas advindas da interação ICTs-Sociedade em outras Instituições do Brasil.

iii) Elaboração de um Guia Para o Desenvolvimento de Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação;

O *Guia*, a ser entregue ao final dos trabalhos, apresentará as possibilidades de interação entre as ICTs e a iniciativa privada, bem como os procedimentos para a operacionalização de projetos. Além disso, conterá as etapas de desenvolvimento dos projetos-pilotos, de modo a ilustrar o processo de organização prática de uma parceria. Será disponibilizado em Plataforma Digital, de modo a ficar disponível para as atuais e futuras gerações de Iteanos que desejarem aprender a desenvolver parcerias.

iv) Elaboração de um Parecer Técnico com sugestões sobre o desenho institucional mais adequado para o estabelecimento de parcerias

O novo Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação alterou significativamente as regras para o estabelecimento de parcerias entre as Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação e as entidades privadas. Dessa maneira, novos arranjos jurídico-institucionais são possíveis de serem formatados, possibilitando maior ou menor controle, flexibilização na utilização de recursos, ou até mesmo alteração do objeto das parcerias. A partir das experiências discutidas nas oficinas a serem realizadas e de Visitas Técnicas às Agências de Inovação da USP, Unicamp e UFSCar, os Pesquisadores Colaboradores elaborarão, ao final dos trabalhos, um parecer com o melhor desenho jurídico-institucional para atender as necessidades dos projetos em discussão no ITA.

Espera-se, assim, que este conjunto de atividades sirva como embrião de novas iniciativas de inovação tecnológica na comunidade Iteana, apropriando-se das experiências trabalhadas ao longo do semestre e dos Produtos desenvolvidos.

## **Descrição dos benefícios**

O Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, sancionado em fevereiro de 2016, reconfigura as relações entre a iniciativa privada e as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT's), simplificando e facilitando a interação de ambas. Não é segredo que, historicamente, a relação entre esses setores sempre foi bastante conturbada, principalmente em virtude das restrições impostas pelo arcabouço legal que engessava a possibilidade de interação entre ambas. A edição desta nova Lei, discutida por mais de cinco anos no Congresso Nacional, reequaciona vários desses problemas enfrentados anteriormente.

Dessa maneira, um Projeto que sistematiza os procedimentos necessários para a interação entre o ITA a iniciativa privada (com a elaboração de um Guia) e estimula a criação de novas iniciativas (a partir de oficinas e de um seminário) está preparando toda a Comunidade Iteana para sintonizá-la com o futuro da ciência, tecnologia e inovação no país, com o empreendedorismo dos seus estudantes e com a manutenção do papel de destaque que o ITA tem no cenário nacional. Além disso, interações sinérgicas com a iniciativa privada podem fomentar a pesquisa científica, auxiliar a formação dos alunos e contribuir com a modernização da infraestrutura e dos equipamentos do Instituto.

## **Quantidade de alunos beneficiados**

A quantidade de beneficiados é difícil de mensurar, devido às potencialidades que o Projeto pode representar para as gerações presentes e futuras do ITA. Facilitar o desenvolvimento de Parcerias entre o ITA e a sociedade, desenvolver um roteiro que operacionalize esses procedimentos, apresentar o melhor arranjo institucional para o desenvolvimento dessas parcerias e apresentar as experiências bem-sucedidas é algo que pode beneficiar várias gerações. Entretanto, podemos afirmar que há um interesse direto de, no mínimo, 50 membros da Comunidade Iteana, porque essa foi a quantidade de pessoas que estiveram presentes na palestra da realizada pela Presidente da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência Helena Nader, ocorrida no ITA no último dia 22 de junho (<http://www.ita.br/noticias/palestraabordamarcolegaldacinciategnologiaeinovao>), para discussão do Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.

Entretanto, como exposto acima, os resultados do presente projeto poderão ser utilizados por uma grande quantidade de docentes e discentes, das atuais e futuras gerações, da graduação e da pós-graduação, especialmente os interessados em empreendedorismo, pesquisa científica e Inovação Tecnológica.

## **Situação atual**

Por ser uma instituição de excelência, o ITA atrai o interesse da iniciativa privada e da sociedade com o objetivo de estabelecer parcerias. De acordo com entrevista concedida pelo Magnífico Reitor Anderson Ribeiro Correia para o Jornal O Vale, em 21 de maio de 2016, os recursos privados e doações representam cerca de 30% (trinta por cento) do orçamento do ITA (<http://www.ovale.com.br/2.620/expans-o-ajuda-a-manter-lideranca-diz-reitor-do-ita-1.684597>). Além disso, novas iniciativas continuam a ser desenvolvidas e está sendo criado o Projeto do “Centro de Inovação”.

Por outro lado, as restrições orçamentárias oriundas do período de crise vivido atualmente são uma realidade em toda a Administração Pública, inclusive no ITA. Além disso, atualmente, o acesso à captação de recursos privados e de doações está relacionado prioritariamente ao desenvolvimento de Projetos de docentes. Desta maneira, monitorar, sistematizar e fomentar novos mecanismos que facilitem parcerias entre o ITA e a sociedade (como o novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação) pode impulsionar novos projetos e atrair mais recursos ao ITA, para financiamento de projetos de docentes e também de discentes.

## **Situação Futura**

A consecução do projeto pode gerar importantes ganhos para a instituição e para as iniciativas desenvolvidas nela, tanto as que têm origem por iniciativa de docentes quanto as criadas pelos discentes.

O novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação possibilitou que o processo de interação de ICTs com a sociedade pudesse ser simplificado e racionalizado, com muitos incentivos para ambas as partes. Dessa maneira, o desenvolvimento do Projeto auxiliará que novas parcerias sejam pensadas a luz desse novo instrumento normativo. Além disso, a construção de um “Guia Para o Desenvolvimento de Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação” permitirá mapear as

etapas para o desenvolvimento de parcerias em projetos da Comunidade Iteana. Por fim, a elaboração de um Parecer Técnico com sugestões sobre o desenho institucional mais adequado para o estabelecimento de parcerias, realizado a partir das experiências desenvolvidas no próprio ITA, mas também a partir do diálogo com as Agências de Inovação da USP, Unicamp e UFSCar, permitirá organizar o melhor desenho institucional possível para o desenvolvimento de parcerias com a sociedade.

## **Orçamento Macro**

O orçamento total do Projeto é de R\$15.550,00 (quinze mil quinhentos e cinquenta reais).

## **Equipe e recursos necessários**

Os trabalhos serão coordenados pela Professora Sueli Custódio, do Departamento de Humanidades. O trabalho será desenvolvido em colaboração com dois pesquisadores da Universidade de São Paulo, com formação jurídica e experiência na área de “Inovação Tecnológica”.

O custo do Projeto, de R\$15.550,00 (quinze mil quinhentos e cinquenta reais) está dividido em: i) Aquisição de Material Permanente; ii) Pagamento de Diárias aos Pesquisadores que irão acompanhar o Projeto, elaborar o Guia e o Parecer; e iii) Despesas para a Realização do Seminário.

### **i)Aquisição de Material Permanente**

A aquisição de material permanente se refere ao material de captação de áudio e vídeo que será necessário para o registro das Oficinas que serão realizadas e do Seminário.

Trata-se da Compra de uma Câmera para registro das atividades (sugere-se o modelo Canon EOS Rebel T5 DSLR –R\$ 1.600,00) e do material de captação de áudio. (Headphone Sennheiser HD 202 II –R\$ 150,00 e Gravador Digital Tascam Dr-40 –R\$ 1.000,00). Assim, todas as atividades públicas do Projeto poderão ser documentadas. O gasto com material permanente, portanto, totaliza R\$ 2.750,00 (dois mil setecentos e cinquenta reais).



## **ii) Pagamento de Diárias aos Pesquisadores que irão acompanhar o Projeto, elaborar o Guia e o Parecer**

Dois pesquisadores da área jurídica, com experiência na área de Inovação Tecnológica, irão colaborar com a Profa. Sueli Custódio durante o desenvolvimento do Projeto. Ficará sob a responsabilidade de ambos organizar as oficinas, elaborar o Guia e o Parecer, produtos finais deste Projeto. Esse trabalho será realizado sem pagamento de remuneração. Entretanto, será necessário custear diárias para as visitas que serão realizadas no decorrer do Projeto. Essas visitas serão, prioritariamente, para o ITA. Entretanto, também serão realizadas duas visitas a outras Agências de Inovação – da UFSCar e da Unicamp.

Dessa forma, considerando um cronograma em que serão realizadas 10 viagens, sendo 8 para São José dos Campos (2 em Agosto, 2 em setembro, 2 em setembro, 2 em outubro e 2 em novembro), bem como uma visita para São Carlos e outra para Campinas, será necessário o pagamento de 10 diárias para cada um dos pesquisadores.

Utilizando-se a tabela FAPESP para o pagamento das diárias (disponível em <http://www.fapesp.br/1086>), temos o custo de R\$ 270,00 a diária, acrescentado de R\$ 70,00 para refeições, totalizando 340,00 (trezentos e quarenta reais) para cada diária de cada pesquisador. Esse valor deve ser multiplicado por 10 diárias e por 2 pesquisadores, totalizando R\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais).

## **iii) Despesas para a Realização do Seminário**

O Seminário contará com a presença de especialistas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como empreendedores de sucesso que conseguiram viabilizar iniciativas a partir da interação do setor privado com ICTs.

Para a realização do Seminário será necessário arcar com os custos de deslocamento (passagens aéreas, transporte até o ITA, coffee break, contratação de um técnico de som e vídeo para a gravação das atividades). Para a realização da atividade, estima-se um gasto de R\$6.000,00 (seis mil reais).

Os gastos totais, portanto, podem ser conferidos na tabela abaixo:

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO		
ÍTEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO(R\$)
1.Despesas com material permanente		
Câmera Canon EOS Rebel T5 DSLR	1	1.600,00
1.2. Headphone Sennheiser HD 202 II	1	150,00
1.3. Gravador Digital Tascam Dr-40	1	1.000,00
Sub-total Material Permanente	2.750,00	
2. Despesas com Pessoal		
2.1. Pagamento de Diária Para Pesquisadores (10 diárias para 2 pesquisadores)	2*10	340,00
Subtotal Pessoal	6.800,00	
3. Despesas com o Seminário		
3.1. Realização do Seminário (Estimativa)	1	6.0000,00
TOTAL	15.550,00	

### **Riscos na Execução e Obtenção dos Benefícios**

Os riscos na execução do projeto são bastante baixos, porque os produtos que serão apresentados estão integrados e não dependem de fatores externos.

A realização das oficinas ocorrerá na própria sede do ITA e o desdobramento dos seus trabalhos fornecerá os subsídios necessários para a elaboração do “Guia Para o Desenvolvimento de Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação”. Para a realização do seminário a ser realizado no mês de setembro é necessário o contato prévio com outras

Agências de Inovação. Essas experiências auxiliarão na elaboração do Parecer Técnico com sugestões sobre o desenho institucional mais adequado para o estabelecimento de parcerias.

Como todos os produtos estão intrinsecamente relacionados, há pouco risco na sua execução. O maior risco enfrentado no projeto se refere a possibilidade de atraso na entrega dos produtos.

## **Cronograma Macro**

O desenvolvimento dos trabalhos se dará entre os meses de agosto e novembro de 2016.

No mês de Agosto será realizada uma oficina inicial ministrada pela Coordenadora e os Pesquisadores Colaboradores com os interessados da Comunidade Iteana em desenvolver Projetos relacionados ao novo Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação. Nesta oficina inicial será apresentado o objetivo do projeto, o cronograma de trabalho e serão citados os produtos que deverão ser entregues ao seu término. Ainda neste mês serão realizadas visitas técnicas às Agências de Inovação da USP da UFSCar e da Unicamp. Por fim, será realizada uma nova reunião no ITA entre a Coordenadora e os Pesquisadores colaboradores para discussão sobre as visitas técnicas realizadas, para iniciarem uma avaliação preliminar sobre a possibilidade de viabilizar as propostas apresentadas na primeira oficina e os procedimentos necessários para a organização do Seminário.

No mês de setembro será realizado um Seminário com especialistas no tema e a Comunidade Iteana, discutindo as potencialidades advindas do novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação para a instituição; conjuntamente com o Seminário serão realizadas oficinas para a elaboração de projetos de parceria entre o Ita e a sociedade, voltadas para alunos de graduação, ministradas pelos Pesquisadores Colaboradores. Após o Seminário, será realizada outra reunião de Trabalho entre a Coordenadora e os Pesquisadores para avaliar o Seminário e discutir novas agendas de trabalho criadas a partir da realização do evento.

No mês de outubro serão realizadas duas novas oficinas com projetos pré-selecionados dentre os apresentados durante as oficinas realizadas no Seminário para acompanhamento minucioso. A primeira reunião será para organizar o detalhamento e a

operacionalização dos procedimentos necessários para a viabilização do Projeto e a segunda oficina terá como objetivo organizar as devolutivas do andamento dos trabalhos. A partir desse momento, os Projetos escolhidos para acompanhamento detalhado já estarão em um nível avançado, próximo a conclusão. Com isso, pretende-se organizar experiências de “boas práticas”, principalmente dos projetos desenvolvidos por estudantes de graduação, para servirem de exemplo.

Em novembro, será realizada uma oficina para a entrega da versão final dos projetos de iniciativa dos estudantes de graduação que possam servir de modelo de boas práticas; além disso, será realizada outra reunião para discussão entre a coordenadora do Projeto e os Pesquisadores colaboradores a versão final do Guia e do Parecer que devem ser entregues.

### **Auto Avaliação pelos critérios descritos acima**

A auto avaliação é bastante positiva.

Primeiramente, porque o projeto tem um caráter perene: a elaboração do Guia e do Parecer servirão para o desenvolvimento de novos projetos no futuro. A realização do Seminário fará com que a elaboração do documento e das propostas desenvolvidas no ITA estejam em consonância com o que há de mais moderno nos debates entre a interação entre Academia e sociedade.

O número de alunos beneficiados é indefinido, pois pode abarcar além dos alunos do FUND, os alunos dos cursos profissionais que estiverem interessados, mas os resultados do projeto podem ser utilizados para as gerações presentes e futuras. Dessa maneira, a efetivação do projeto potencializa a instituição ainda mais, fomentando projetos de docentes e discentes relacionados à inovação tecnológica e ao empreendedorismo.

Por essas razões, o projeto encontra-se em acordo com os critérios estabelecidos na Chamada de Projetos.

### **Referências**

- ARBIX, G.. “Caminhos Cruzados”, *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo. 2010.
- ARRUDA, M.; VERMULM, R.; HOLLANDA, S.. *Inovação tecnológica no Brasil: a indústria em busca da competitividade global*. São Paulo: Anpei, 2006.
- DIAS, R. B. *A Trajetória da Política Científica e Tecnológica Brasileira: um olhar a partir da análise de política*. Tese de Doutorado. Instituto de Geociências da Unicamp. Campinas, 2009.
- FAJNZYLBBER, F. “Competitividad internacional: evolución y lecciones.” *Revista de la CEPAL*, n. 36, dic. 1988.
- FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. “Fapesp: Tabela de Diárias”. Disponível em <<http://www.fapesp.br/1086>>. Acesso em 20 de junho de 2016.
- INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA. “Palestra Aborda Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação”. Disponível em <<http://www.ita.br/noticias/palestraabordamarcolegaldacinciategnologiaeinovao>>. Acesso em 02 de julho de 2016.
- LONGO, W. P. e; DERENUSSON, M. S. “FNDCT, 40 anos.” *RBI*, Rio de Janeiro (RJ), 8 (2), p.515-533, julho/dezembro 2009.
- SALERNO, M. S.; DAHER, T.. *Política Industrial, Tecnológica e De Comércio Exterior do Governo Federal (PITCE): Balanço e Perspectivas*. ABDI, Brasília, 23 de setembro de 2006.
- SOUZA, C. S. de. “ ‘Expansão ajuda a manter a liderança’, diz reitor do ITA”. O Vale. São José dos Campos, 21 de maio de 2016.